

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTE CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE	28. DEZ. 1979	DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Experiência que urge aproveitar

Maria de Lurdes Pintasilgo apresentou ontem a demissão do seu Governo ao Presidente da República. Foi assim posto fim a um Gabinete que durou 149 dias, mais 49, portanto, do que a Primeira-Ministra se impusera (recordemos a tão falada «marcha dos 100 dias»).

O Governo Pintasilgo cumpriu? O balanço da sua actividade é positivo ou negativo? Qual a imagem a que fica ligado, no futuro, o Gabinete ora demissionário?

Também nesta circunstância o tempo exerce papel insubstituível. A decantação de informações, dados e realidades permitirá, seguramente, ver mais claro e fazer justiça relativamente ao rasgo, profundidade e alcance de algumas medidas adoptadas pelo Governo Pintasilgo. Tornará possível realçar até — reconhecamo-lo — a coragem e determinação com que enfrentou certos problemas e conseguiu resolver outros.

O senão porventura mais relevante na vida deste Governo foi a falta de coesão verificada no seu seio. Ausência de unidade com repercussão externa de índole restrita, mas sobre a qual não pode ser feito silêncio ou passar-se em claro.

Se o Governo, no seu conjunto, teve um comportamento adequado à conjuntura, marcado mesmo, num caso ou noutro, por laivos de particular eficiência, a personalidade que nele mais sobressaiu foi naturalmente a de Maria de Lurdes Pintasilgo, cuja figura moral e estatura política saem especialmente engrandecidas e reforçadas desta breve, mas significativa experiência. Por nós não hesitamos em afirmar que o País fica mais rico em valor e capacidade. Ao longo destes cinco meses avantajou-se uma dirigente política plena de qualidades, que pode ainda dar muito a Portugal. É razoável que o dê. A audiência, o acolhimento e a simpatia que Maria de Lurdes Pintasilgo logra obter junto de largas camadas da população são prova flagrante e testemunho eloquente das suas enormes potencialidades, da autenticidade dos princípios e dos objectivos que a mesma se propôs.

Portugal perdeu uma Primeira-Ministra. É de esperar que ganhe uma política mais interveniente, mais activa, mais directamente ao serviço de um certo conceito e de um certo projecto de transformação social, numa perspectiva global. Será assim?